



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

**II - 1º TERMO ADITIVO AO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 001/2020**

**1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA**

**a) Unidade Descentralizadora e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano

Nome da autoridade competente: Gabriela Cyriaco da Silva Frota.

Número do CPF: 014.304.341-20

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano/Departamento de Desenvolvimento Regional Urbano/Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores.

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria nº 1.357, de 03 de maio de 2022, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 09 de maio de 2022.

**b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 530023 - SMDRU**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 530023 - SMDRU**

**2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA**

**a) Unidade Descentralizada e Responsável**

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Amazonas- UFAM

Nome da autoridade competente: Sylvio Mário Puga Ferreira

Número do CPF: 405.295.092-53

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Instituto de Natureza e Cultura (INC)

#### **b) UG SIAFI**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **154039 - UFAM**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **154039 - UFAM**

### **3. OBJETO:**

Prorrogação do Termo de Execução Descentralizada Nº 001/2020 MDR UFAM para o "**Mapeamento das Cadeias Produtivas da Fruticultura e Biodiversidade na Faixa de Fronteira, Alto Solimões - Amazonas**" até **30 de Março de 2023**.

### **4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

1. Consolidação do diagnóstico (TED 01/2020) e desenvolvimento de um sistema de indicadores de sustentabilidade das cadeias produtivas de bioativos, processos e serviços regionais, considerando áreas de atuação, conhecimento empresarial, áreas de CT&I e ambientes de inovação.
2. Seminário internacional para articulação territorial para alinhamento das Instituições de Ciência & Tecnologia – ICTs regionais, redes de produtores, empresa, setor público, organizações civis de interesse público.
3. Concepção e implantação de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores – MGEI  
(incubadoras, aceleradoras tecnológicas populares, laboratórios, espaços de coworking e TICs).
4. Estruturação e oferta de Cursos para a formação de técnicos, especialistas, mestres e doutores, nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

### **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

O objeto desta proposta se constitui num estudo das potencialidades bioeconômicas de espécies vegetais para o mercado das Rotas da Fruticultura, Açai e Biodiversidade no estado do Amazonas. Esta iniciativa permite os meios para o fortalecimento das experiências de manejo

dos recursos naturais praticada pelos povos e comunidades tradicionais amazônicas na faixa de fronteira através da construção de políticas que permitam diversificação da economia regional compreendendo as particularidades que marcam a realidade socioambiental da Microrregião do Alto Solimões no estado do Amazonas.

A delimitação da área de estudo serão os diversos produtores da cadeia produtiva de espécies vegetais: agricultores familiares, comunidades tradicionais, agências de fomento, empresas de beneficiamento e comercialização, instituições de ensino e tecnologia, associações e cooperativas, organizações não governamentais e instâncias governamentais situadas na região da faixa de fronteira e correspondentes aos municípios pertencentes a faixa de fronteira.

Estes municípios são caracterizados por um considerável contingente de etnias indígenas, além de possuir expressividade quanto ao mundo do trabalho rural/urbano e seus agentes sociais, representados por pescadores, agricultores, e agroextrativistas indígenas e não-indígenas, habitantes na cidade e no entorno rural que desenvolvem suas atividades de forma polivalente e complementar. Neles também estão contidos uma diversidade de territórios indígenas, dentre eles a maior área de povos indígenas e isolamento voluntário do mundo na terra indígena Vale do Javari. Além de serem alvos de constantes ações ilegais de madeireiros, da pesca comercial ilegal e da economia ilícita estabelecida pelas redes do narcotráfico transnacional que potencializam as estimativas oficiais de violência e segurança pública preocupantes para região, estes municípios destacam-se pelos dados significativos de desigualdade e vulnerabilidade social representadas pelos baixos índices de desenvolvimento humano e pela fragilidade da presença de instituições públicas que permitem a resolução de tais problemas.

Uma considerável parcela da sociedade local, assim como é característica das cidades do Estado do Amazonas, estão à margem das discussões acerca das políticas de gestão dos recursos naturais de uso comum, sobretudo marcados pela complexidade de suas realidades socioeconômicas pautadas no cotidiano local de suas vivências, num contexto transfronteiriço, dada a proximidade dos países vizinhos, Peru e Colômbia, com os quais a sociedade local mantém relação direta do ponto de vista de suas condições socioeconômicas, políticas e culturais.

Neste contexto, as relações estabelecidas entre os povos e comunidades tradicionais localizados na faixa de fronteira demarcam a constituição histórica de modos de vida que garantem sua reprodutibilidade material e simbólica mediados pela interação com seu território desde uma perspectiva que possibilita uma apropriação dos múltiplos usos dos recursos florestais e hídricos. A variedade destas formas de apropriação evidenciam a complexidade da sociobiodiversidade amazônica, assim como as estratégias diferenciadas em face de sua apropriação e uso, dentre eles o do potencial e abundância de plantas medicinais.

O manejo etnoecológico das plantas é expresso no conhecimento e na transmissão do saber e das tecnologias sociais transmitidas pelas sociedades rurais locais, marcadas sobre tudo pela diversidade de povos indígenas distribuídos em mais de 12 grupos étnicos que possuem suas concepções sobre doença e cura, instrumentalizando espécies vegetais há muito tempo utilizadas regionalmente.

Este saber ambiental nos permitir compreender a diversidade de apropriação social da natureza e, neste caso, o das espécies vegetais utilizadas no cotidiano local em suas múltiplas dimensões, possibilita-nos estabelecer um entendimento sobre as técnicas e os potenciais usos das frutas regionais e da biodiversidade relacionada ao potencial farmacológico de fitoterápicos.

Em geral, tais espécies são encontradas não só nas comunidades rurais locais, mas também nos mercados e feiras destas cidades aos serem vendidos destacando suas finalidades e propriedades de cura justificadas pelo saber popular experiencial. Assim, consideramos a necessidade de compreender o potencial produtivo das Rotas da Fruticultura e da Biodiversidade, por meio da promoção de uma

rede comercial distribuída na faixa de fronteira pouco visibilizada pelas políticas econômicas locais.

Esta rica potencialidade produtiva expressa na sociobiodiversidade regional em face dos usos sociais de frutas e plantas não só evidenciar a sua aplicabilidade no cotidiano das cidades transfronteiriças e sua associação com o saber popular expresso nos mercados locais, como também mapear territórios produtivos, redes e agentes de comercialização, assim como uma quantificação das capacidades produtivas para fins comerciais.

A inexistência de informações governamentais na região de fronteira, assim como de estudos mais especializados produzidos pela academia sobre a prospecção e a capacidade produtiva das redes de comercialização de frutas e espécies vegetais com potencial fitoterápico são um desafio real para a modificação da realidade e do desenvolvimento econômico regional. Contudo, esta proposta nos permitirá a produção de conhecimento nas instituições de ensino e pesquisa locais, contribuindo não só para o estabelecimento de políticas de Estado, como também para o desenvolvimento científico de investigações que permitam interferir na economia local apontando para os potenciais expressos nos princípios ativos de vegetais popularmente utilizados e que podem estabelecer uma cadeia bioeconômica de comercialização, para geração de emprego e renda.

Consequentemente, acreditamos que o estudo permitirá um impacto econômico nas redes de comercialização das frutas e fitoterápicos consumidos, além de permitir o aprimoramento de capacidades produtivas e organizativas comunitárias, contribuindo para a geração de renda e empregabilidade formal e informal aliado ao conhecimento etnoecológico sem comprometer os ecossistemas locais.

Em tempo, verifica-se que Tabatinga é uma cidade-gêmea de Leticia/ CO. Já estão sendo planejadas ações de incremento da potencialidade produtiva desta região de fronteira. Igualmente, a região está contemplada no debate que o MRE está fazendo com o Peru, encontra-se no PRDA, é área prioritária da PNDR e cidade imediata, pela classificação do IBGE. Além do mais, em tratativa com o Governo do Estado do Amazonas, nota-se ali uma vasta potencialidade semi-instalada, carecendo apenas de articulação para que alcance resultados consideráveis no campo da tecnologia e produção.

## **6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO**

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

## **7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:**

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

( X ) Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(X ) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

( X ) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

### 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X)Sim

( )Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

### 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| METAS   | DESCRIÇÃO  | Unidade de Medida | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total    | Início        | Fim               |
|---------|--|-------------------|------------|----------------|----------------|---------------|-------------------|
| META 1  | 1. Consolidação do diagnóstico (TED 01/2020) e desenvolvimento de um sistema de indicadores de sustentabilidade das cadeias produtivas de bioativos, processos e serviços regionais, considerando áreas de atuação, conhecimento empresarial, áreas de CT&I e ambientes de inovação. | N/A               | N/A        | R\$ 250.000,00 | R\$ 250.000,00 | Novembro 2021 | Fevereiro de 2022 |
| PRODUTO | 1. Workshop da equipe técnica; 2. Capacitações para elaboração e aplicação das atividades técnicas; Atividades de campo. 3. Plataforma online de livre acesso  | N/A               | N/A        | R\$ 250.000,00 | R\$ 250.000,00 | Novembro 2021 | Fevereiro de 2022 |

|         |   |     |     |                |                |                |               |
|---------|---|-----|-----|----------------|----------------|----------------|---------------|
|         | com informações, mapeamentos e indicadores de sustentabilidade das cadeias produtivas pesquisadas: fruticultura, meliponicultura, pescado, castanha-do-brasil, fitoterápicos, mandioca e turismo; além de áreas de atuação, conhecimento empresarial regional, áreas de CT&I potenciais e já existentes; ambientes de inovação; 4. Produção de 6 cartilhas, uma de cada cadeia; 01 Manual Indicadores; 4 mapeamentos situacionais; 5. Relatório Técnico das atividades executadas |     |     |                |                |                |               |
| META 2  | 1.Seminário internacional para articulação territorial para alinhamento das Instituições de Ciência & Tecnologia – ICTs regionais, redes de produtores, empresa, setor público, organizações civis de interesse público.  | N/A | N/A | R\$ 100.000,00 | R\$ 100.000,00 | Março de 2022  | Março de 2022 |
| PRODUTO | 1. Seminário territorial para otimização dos investimentos em ações de planejamento integrado, definição de ações conjuntas e parcerias, concepção em rede da 5ª Hélice do território e intercâmbio de experiências com outros PCTs (nacional e estrangeiros). 2. Relatório Técnico; 3. Banco de dados estabelecido e atualizado.   | N/A | N/A | R\$ 100.000,00 | R\$ 100.000,00 | Março de 2022  | Março de 2022 |
| META 3  | 1. Concepção e implantação de mecanismos de geração de empreendimentos inovadores – MGEI (incubadoras, aceleradoras tecnológicas populares, laboratórios, espaços de coworking e TICs).   | N/A | N/A | R\$75.000,00   | R\$75.000,00   | Abril de 2022  | Junho de 2022 |
| PRODUTO | 1. Plano de negócio e sustentabilidade do PCT; 2. Protocolo de funcionamento dos MGEI: Incubadora: pré incubação (planejamento estratégico plano de trabalho), incubação (execução do plano), desincubação (autonomia gestonária da iniciativa e instalação da iniciativa no PCT); Protocolo da aceleradora: pré aceleração (seleção e definição do MVP), aceleração (Break even point) e emancipação.  | N/A | N/A | R\$75.000,00   | R\$75.000,00   | Abril de 2022  | Junho de 2022 |
| META 4  | 1. Estruturação e oferta de Cursos para a formação de técnicos, especialistas, mestres e doutores, nas  | N/A | N/A | R\$75.000,00   | R\$75.000,00   | Agosto de 2022 | Março de 2023 |

|         |  |     |     |              |              |                |               |
|---------|--|-----|-----|--------------|--------------|----------------|---------------|
|         | modalidades de ensino, pesquisa e extensão.                            |     |     |              |              |                |               |
| PRODUTO | 1. Formação e capacitação de agricultores, extrativistas e pescadores. | N/A | N/A | R\$75.000,00 | R\$75.000,00 | Agosto de 2022 | Março de 2023 |

**10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

| MÊS/ANO    | VALOR          |
|------------|----------------|
| Abril/2020 | R\$ 500.000,00 |

**11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD**

| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | CUSTO INDIRETO | VALOR PREVISTO |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| 33.90.39                      | (Sim)          | R\$ 500.000,00 |

**12. PROPOSIÇÃO**

Amazonas de maio 2022

SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA  
Reitor da Universidade Federal do Amazonas- UFAM

**13. APROVAÇÃO**

Brasília de maio 2022

Gabriela Cyriaco da Silva Frota  
Secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano - Substituta



Documento assinado eletronicamente por **SYLVIO MÁRIO PUGA FERREIRA, Usuário Externo**, em 10/05/2022, às 11:11, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Gabriela Cyriaco da Silva Frota, Secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano - Substituta**, em 11/05/2022, às 20:11, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://sei.mi.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0) informando o código verificador **3732943** e o código CRC **C979922D**.

